



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Mobilidade Urbana em relação com o acesso a equipamentos e serviços das Políticas Sociais
Autor	ALINE CATARINA DO AMARAL GAMBINI
Orientador	SOLANGE DOS SANTOS SILVA

RESUMO: Este trabalho apresenta alguns resultados da pesquisa realizada na disciplina de Pesquisa em Serviço Social II cursada em 2018/01. Tem por tema a mobilidade urbana, que vem da experiência de estágio curricular obrigatório em equipamento na política de assistência social e relação direta com usuários. A pesquisa tem como objetivos identificar as diferentes concepções sobre mobilidade urbana a fim de aprofundar o conhecimento sobre o tema; verificar a partir dos diários de estágio as demandas dos usuários que buscam acessar o benefício de vale transporte a fim de compreender a relação entre o acesso à mobilidade e o acesso à outros serviços e equipamentos das políticas sociais e também conhecer as concepções do Serviço Social sobre mobilidade urbana a fim de compreender como as profissionais percebem a relação desta com o acesso a equipamentos que materializam os direitos sociais. A pesquisa se legitima pela importância de aprofundamentos sobre o tema, evidenciada na experiência de estágio, especialmente a partir das demandas que chegam ao equipamento, sendo problematizada pela estudante que busca dar visibilidade a articulação entre as políticas sociais e como o acesso a transporte interfere também no acesso aos equipamentos que materializam as políticas sociais. Também se caracteriza como uma contribuição acadêmica no âmbito da formação profissional e ainda resulta em uma produção de subsídio para maior visibilidade da temática a qual percebemos que está presente em diferentes campos de estágio e de trabalho profissional. A metodologia utilizada se baseia no método dialético crítico e a pesquisa bibliográfica exploratória, do tipo qualitativa e consiste na pesquisa em fontes secundárias, principalmente em revistas Ser Social e Conexões Gerais, livros da biblioteca da UFRGS, artigos produzidos pelo CFESS, TCCs a partir da scielo CAPES, repositório da PUC e lúmen da UFRGS. Algumas fontes são primárias como os diários de campo e Legislações sobre Mobilidade Urbana e Transporte, visando, assim, analisar, e conhecer a relação da mobilidade urbana no acesso aos equipamentos que materializam as políticas sociais. Esse material pesquisado foi selecionado segundo a sua relevância tendo como critério a identificação no índice e/ou resumo as palavras chaves: mobilidade urbana, políticas públicas, acesso, transporte, serviço social. Na fase de organização do material, foi realizada a seleção dos artigos e elaboradas fichas de leitura para possibilitar a análise dos dados, por meio da análise de conteúdo. Destacando que se dá suma importância aos aspectos éticos. A produção do material se dá a partir da pesquisa, síntese dos dados, reflexão crítica a qual busca tornar conhecida a relação da mobilidade urbana no acesso aos direitos sociais. O estudo possibilitou compreender que a mobilidade urbana, segundo a Lei 12.587 se refere como “um atributo associado às pessoas e aos bens, corresponde às diferentes respostas dadas por indivíduos e agentes econômicos às suas necessidades de deslocamento, consideradas as dimensões do espaço urbano e a complexidade das atividades nele desenvolvidas”, está diretamente relacionada às possibilidades do cidadão ter acesso aos direitos sociais previstos no art. 6º da Constituição Federal, aos equipamentos urbanos e comunitários, aos serviços públicos e aos demais espaços da cidade. Identificou-se que as demandas dos usuários por vale transporte se referem ao acesso a outros equipamentos que ofertam serviços, por exemplo, de saúde, hospital, unidade básica, levar as crianças para vacinar, comparecer ao CRAS para renovar o cadastro único, comparecer a escola das crianças/adolescentes, ir ao conselho tutelar, levar documentos em determinado lugar em busca de emprego, entre outros equipamentos que foram citados com menos frequência. Nesse sentido, foi possível compreender que existe uma relação entre o acesso à mobilidade (transporte) para facilitar o acesso à outros serviços e equipamentos das políticas sociais e que o transporte público coletivo com qualidade deve ser defendido como serviço público essencial, pois democratiza o acesso da população às políticas sociais, principalmente nas metrópoles e grandes cidades, onde é necessário o deslocamento por grandes distâncias para acessar os equipamentos da rede pública e privada. O estudo possibilitou ainda identificar e refletir sobre a importância do tema para a área do Serviço Social, em que este tem percebido a mobilidade urbana como um direito fundamental, pois, as populações em sua maioria são dependentes dos transportes públicos e enfrentam dificuldades para acessar os equipamentos urbanos em consequência da falta de condições de deslocamento, ainda o serviço social tem produzido subsídios sobre esta temática, participando também de fóruns e eventos que fomenta a discussão entre a categoria profissional. Pois, no processo de produção e reprodução da vida da classe trabalhadora o transporte é algo central mas que não é assegurado. Pode-se compreender que as profissionais assistentes sociais percebem a relação da mobilidade urbana com o acesso a equipamentos como algo que se deve dar maior atenção, pois, a limitação das possibilidades de deslocamento configuram-se numa expressão da questão social, objeto do trabalho profissional. Portanto, “debater as cidades não se resume à infraestrutura ou à moradia: significa trazer à tona questões que estão interligadas, como saúde, educação, segurança, transportes, cultura, lazer, dentre outros e que requer também a articulação das políticas sociais, para facilitar o acesso da população usuária. Inclusive as relações humanas que as cidades deveriam propiciar”. Por fim, reafirma-se a necessária articulação entre as políticas sociais e a garantia de acesso ao transporte para suas necessidades de deslocamento, consideradas suas realidades de residências no espaço urbano, de forma que viabilize o acesso aos serviços, garantindo seus direitos de cidadania. Palavras-chave: mobilidade urbana; políticas sociais; Serviço Social.